

Instalado seminário do Promorar

Mais de 100 pessoas participam do seminário instalado pelo governador Gerson Camata

Joacir Secreta

Contando com a participação de 108 pessoas inscritas, em sua maioria técnicos de quase todos os estados, além de muitos convidados, começou ontem no Alice Vitória Hotel, o Seminário Sobre Legalização Fundiária em Áreas de Baixa Renda, que vai até sexta-feira, dia 19. O governador do Estado, Gerson Camata, foi o responsável pela abertura do encontro, presidindo uma mesa na qual se encontravam o presidente da Assembléia Legislativa, Dilton Lyrio, os prefeitos de Vitória, Cariacica e Serra, respectivamente, Berredo de Menezes, Vicente Fantini e João Batista da Motta, entre outros.

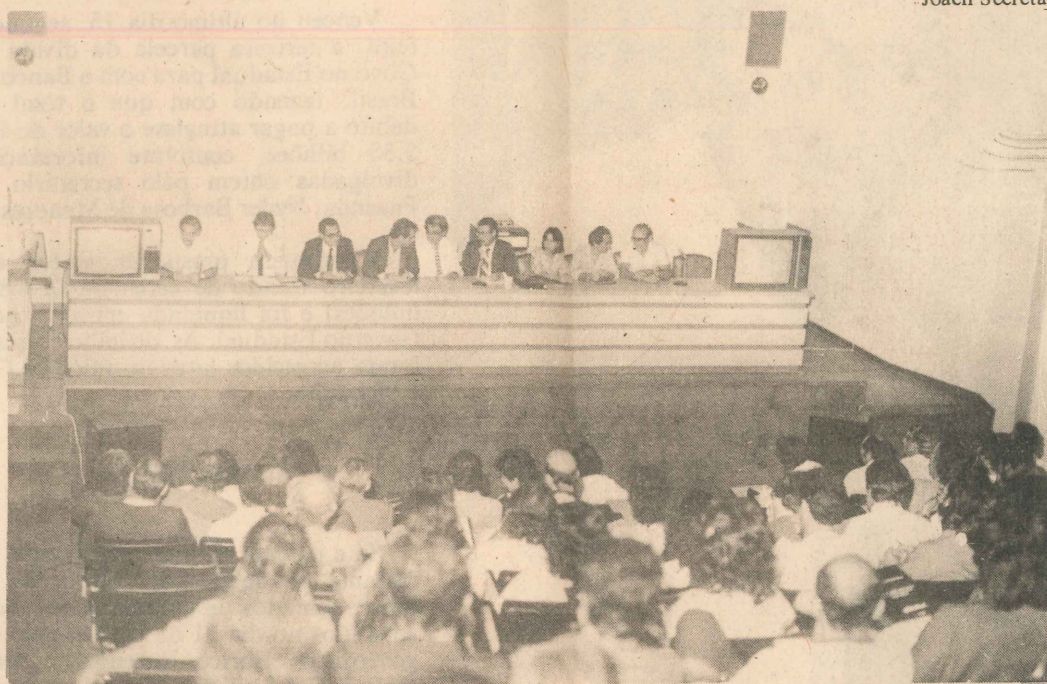
O Projeto Especial Cidades de Porte Médio, objeto de discussão, na opinião de Gerson Camata, "é uma grande contribuição para o melhoramento das condições de vida da população da Grande Vitória". E prosseguiu: "O que se está fazendo aqui é uma avaliação a nível nacional do programa todo. Então, qualquer correção que se conseguir introduzir no programa é oriunda de uma avaliação na sua execução. É uma contribuição não só para a execução do programa na Grande Vitória, como também no País inteiro".

Um grande problema do Estado, segundo explicou, é a falta de recursos. "Mas vamos devagarinho tentando fazer com que cada capixaba tenha pelo menos o direito de morar".

PALESTRA, FILME E DEBATE

O primeiro dia do seminário promovido pelo Governo do Estado, Coordenação Estadual de Planejamento e Instituto Jones dos Santos Neves, teve uma programação variada. Às 15 horas, o coordenador do Projeto Especial CPM, Edgar Bastos de Souza, do Ministério do Interior, proferiu uma palestra sobre o tal assunto, uma hora depois houve a exibição do documentário "Lugar de Toda Pobreza", do jornalista Amilton de Almeida, e, às 17 horas, os debates.

"O objetivo do projeto é antes de realizar obras que nós realizamos, é o de gerar o processo de aprendizado de como trabalhar e como manejar os instrumentos de controle da evolução urbana. Nesse sentido então, este projeto deve nos permitir verificar quais os instrumentos mais eficazes e como é que eles devem ser utilizados dentro dessa



Na mesa principal, o governador Camata, o prefeito Berredo e o deputado Dilton Lyrio.

política de controle do uso do solo urbano", destacou o palestrante. Conforme a programação, falará depois o secretário executivo do CNDU, Militão de Moraes Ricardo, mas ele faltou.

No caso do aglomeramento urbano da Grande Vitória, entende Edgar Bastos de Souza, que um dos problemas que parecem mais significantes é a questão da utilização dos terrenos para habitação. "Verifica-se uma escassez de terrenos, em consequência de invasões, razão desse seminário que nós fazemos agora. Ou seja, procurar legalizar esses lotes invadidos".

EXPERIÊNCIAS

Dando prosseguimento ao seminário, hoje, às nove horas, o presidente da Fidem, Paulo Roberto Barros e Silva e o advogado da CJP — Recife, Pedro Eurico Barros da Silva, falam sobre "A Experiência de Urbanização em Áreas de Baixa Renda no Recife" — PE. Às 10h30, haverá debates; às 14 horas, uma equipe do BNH do Rio de Janeiro fica responsável pela palestra abordando "A Experiência de Urbanização em Áreas de Baixa Renda no Rio de Janeiro; às 15 horas, mais debates. Após um intervalo

de meia hora — das 16 às 16h30 — a programação consta de uma outra palestra "A Experiência de Urbanização em Áreas de Baixa Renda no Espírito Santo" pela Secretaria de Bem-Estar Social e, finalmente, debates, com início às 17h30.

Amanhã, às nove horas, três temas para palestras. O primeiro, "A Grande Vitória, Além das Aparências", que será abordado pela coordenadora técnica do Instituto Jones dos Santos Neves, Vera Maria Simoni Nacif e, o outro, "O Subprojeto Aglomerado Urbano de Vitória (AUV)", pelo coordenador geral da Unidade Administrativa do Subprojeto e AUV, Fabiano Santos de Campos. e "A Proposta de Legalização Fundiária do Subprojeto AUV, por uma equipe do IJSN, UAS e AUV. Ainda pela manhã, divisão em grupos de trabalho para discussão de propostas alternativas de legalização fundiária no Subprojeto AUV.

Às 13h30 trabalhos em grupo e, após o intervalo das 16h30 às 17 horas, apreciação em plenário de propostas alternativas de legalização fundiária do Subprojeto AUV. No dia seguinte, haverá das nove às 12h30 visita às áreas de baixa renda da Grande Vitória.